

Jornal DIÁRIO DE IDEIAS



SUMÁRIO

Ideias Brincantes

pág. 06

Caça ao Tesouro de Ideias: a primeira oficina presencial do Diário de Ideias na Eseba.

Linguagens

pág. 10

Que tal uma dose de criatividade? Com vocês... Rayssa!

Práticas que transformam

pág. 13

Atividades escolares além da sala de aula: venha conhecer os “Projetos de Extensão”!

Pesquisações

pág. 19

Vamos conhecer o projeto Recital de Poesias?

Roda de Conversa

pág. 25

Professoras dialogam sobre o Diário de Ideias e o projeto “Transformando lixo em brinquedos”.

EXPEDIENTE

Jornal *DIÁRIO DE IDEIAS*

ISSN 2763-6747

“Jornal Diário de Ideias”, ação que integra o Programa Institucional de Extensão, Diário de Ideias, da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia (Proexc/UFU), em parceria com a Escola de Educação Básica da UFU (Eseba/UFU) e com a Diretoria de Comunicação Social da UFU (Dirco/UFU). Nosso Jornal segue todas as normas previstas pela Lei Geral de Proteção de Dados. Periodicidade bimestral. ISSN 2763-6747. Publicação Nº 15: julho/agosto 2022.

Equipe

Autor corporativo

Todos os direitos deste número estão reservados à Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU)

R. Aduutora São Pedro, 40 - Nossa Sra. Aparecida, Uberlândia - MG, 38400-785

Coordenação

Luciana Soares Muniz (Eseba/UFU)

Editores

Eliane Moreira (Dirco/UFU)

Luciana Soares Muniz (Eseba/UFU)

Equipe de Jornalismo

Eliane Moreira (Dirco/UFU)

Maria Eugênia Matos da Cunha Lima (Estudante - Jornalismo/UFU)

Arte/ Diagramação

Eduardo Gomes Costa (Estudante - Design/UFU)

Gabriel Rodrigues Severino Alves (Estudante - Design/UFU)

Marcus Vinicius Guimarães Santos (Estudante - Relações Internacionais/UFU)

Publicidade/ Fotografia

João Ricardo Oliveira (Dirco/UFU)

Marcus Vinicius Guimarães Santos (Estudante - Relações Internacionais/UFU)

Reportagem

Beloní Cacique Braga (Eseba/UFU)

Eliane Moreira (Dirco/UFU)

Franciele Queiroz da Silva (Eseba/UFU)

Johnatan Augusto da Costa Alves (Eseba/UFU)

Joice Silva Mundim Guimarães (Eseba/UFU)

Lavine Rocha Cardoso Ferreira (Eseba/UFU)

Léa Aureliano de Sousa Machado (Eseba/UFU)

Luciana Soares Muniz (Eseba/UFU)

Maria Eugênia Matos da Cunha Lima (Estudante - Jornalismo/UFU)

Mariane Ellen da Silva (Eseba/UFU)

Mônica de Faria e Silva (Dirco/UFU)

Roberta Paula Silva (Eseba/UFU)

Rochele Karine Marques Garibaldi (Eseba/UFU)

Vanessa de Souza Ferreira Dângelo (Eseba/UFU)

Walleska Bernardino Silva (Eseba/UFU)

Editores de Podcast

Maria Eugênia Matos da Cunha Lima (Estudante - Jornalismo/UFU)

Revisão

Franciele Queiroz da Silva (Eseba/UFU)

Walleska Bernardino Silva (Eseba/UFU)

Colaboradores

Hélder Eterno da Silveira (Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFU)

Valéria Maria Rodrigues (Diretora de Extensão/UFU)

Renata Neiva (Dirco/UFU)

Hermom Dourado (Dirco/UFU)

Fale Conosco

www.diariodeideias.com.br

Instagram: @diariodeideiasoficial

E-mail: jornaldiariodeideias@gmail.com

EDITORIAL



Luciana Soares Muniz / Coordenadora Geral

O “Programa Institucional Diário de Ideias” insere-se de forma ampla na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com ênfase em ações extensionistas, que abarcam a Educação Básica, envolvendo estudantes, familiares e demais membros da comunidade escolar, assim como alcança um trabalho inovador e criativo no campo da formação de professores, nas pesquisas que sustentam o desenvolvimento de ações na área da subjetividade humana. Mas, afinal, o que é extensão no âmbito da Educação Básica?

A extensão é a relação entre Universidade e sociedade, com possibilidade de atuação na pesquisa e no ensino. Essa relação, metaforicamente, pode ser entendida como uma ponte que conecta a educação formal e institucional com a sociedade, rompendo qualquer barreira segregadora. A extensão é um pilar da Universidade que a torna viva, pulsante, conectada à realidade, às múltiplas experiências reais, às necessidades vividas em sociedade.

Vivenciamos diferentes contextos sociais que promovem mudanças, nos impactam de alguma forma e, por isso, a ligação entre os espaços sociais está nas ações que empreendemos. Assim sendo, o “Jornal Diário de Ideias”, enquanto parte da metodologia do trabalho com o “Diário de Ideias”, ao envolver o compartilhar ideias com outras pessoas, também favorece um espaço-tempo autoral e protagonista às crianças e adolescentes na Universidade Federal de Uberlândia e, por conseguinte, à sociedade de forma geral.

O “Jornal Diário de Ideias” é uma ação extensionista na Educação Básica, que interliga ensino e pesquisa na efetivação da extensão, ao estabelecer a comunicação e a interlocução da comunidade escolar da Educação Básica, no compartilhar conhecimento, saberes, experiências, ideias, sentimentos e tantas outras expressões que são pulsantes para a sociedade. O Jornal é a extensão em essência pela sua gênese e desenvolvimento, pelas ações e pela abrangência que alcança. Nesse sentido, o objetivo dessa publicação é a comunicação, troca, divulgação e a consolidação da extensão dialógica, emancipatória, no esperar de humanização da educação.

Por isso, sabendo que o periódico é pensado e planejado a partir da escuta sensível, atenta e interessada das necessidades e dos interesses do público da Educação Básica, hoje ressaltamos aqui o papel fundamental da extensão nas escolas no âmbito do ensino fundamental. Assim como no Ensino Superior, a extensão na Educação Básica cria espaços-tempo de participação, de diálogo, de reflexão, de divulgação de experiências e de ideias, promovendo transformações e conexões na comunidade escolar e abrindo portas para além dos muros da escola, entrelaçando ensino, pesquisa e extensão.

O Jornal, ao incentivar a divulgação de ideias e promover ações dialógicas entre o público infantojuvenil e toda a comunidade escolar, proporciona a integração de pessoas compromissadas com uma educação humanizadora, apoia as ações educativas e se insere, então, como um projeto extensionista.

No “Jornal Diário de Ideias” nº 15, vocês vão encontrar: experienciando o Diário de Ideias na primeira oficina presencial na Eseba/UFU em **Ideias Brincantes**; arte e criatividade com a estudante Rayssa na seção **Linguagens**; conhecendo projetos de extensão da ESEBA/UFU na seção **Práticas que transformam**; apresentando o projeto Recital de Poesias na seção **Pesquisações**; por fim, na seção **Roda de conversa**, um *podcast* com docentes da Educação Básica sobre a metodologia do Diário de Ideias na sala de aula e o projeto “Transformando lixo em brinquedos”!



COM A PALAVRA

Eliane Moreira

Ei, você aí! Com certeza já ouviu falar sobre atividades de extensão. O mais comum, em um primeiro momento, é pensarmos em extensão como atividades desenvolvidas fora dos muros da universidade. Isso não está errado. No entanto, a extensão se faz presente, também, na educação básica. O próprio “Jornal Diário de Ideias” se insere neste contexto. É a

extensão presente dentro das Escolas de Educação Básica, promovendo troca de saberes de forma dialógica. Mas o que pensam aqueles que lidam diretamente com extensão, inserida na educação básica? Nesta edição buscamos a palavra com quem está à frente desses projetos. Vamos saber o que acham?



Valeria Maria Rodrigues – Diretora de Extensão da UFU

Atividades de extensão desenvolvidas em conexão direta com a educação básica propiciam oportunidades de diálogo e de troca de saberes, experiências e vivências entre a universidade, a escola e a comunidade envolvida, permitindo que conhecimentos das mais variadas áreas, de forma interdisciplinar, possam ser produzidos, aplicados, compartilhados e até mesmo ressignificados.

Nesse processo ativo de formação e transformação, a extensão universitária, na perspectiva da educação básica, interage e fomenta o trabalho de todos/as

profissionais que nela atuam com ações permanentes de formação continuada, promovendo atividades com metodologias inovadoras, ativas e criativas para os processos de ensino-aprendizagem, juntamente com estudantes, professores, familiares e demais membros da comunidade escolar.

A extensão universitária e a educação básica juntas desempenham papel fundamental na construção e solidificação de pilares essenciais para a melhoria da qualidade da educação ofertada, capaz de transformar a história de vida de um país e de toda uma sociedade.



Hélder Eterno da Silveira – Pró-Reitor de Extensão e Cultura UFU

A extensão não é uma característica exclusiva do ensino superior. Em vertente ampliada, está presente no cotidiano das escolhas metodológicas da educação básica, na medida que os docentes planejaram suas aulas com ações de caráter

investigativa em espaços reais de aprendizagem. O reconhecimento do bairro, onde a escola está inserida, os momentos de diálogo com grupos culturais e folclóricos da cidade, a promoção de momentos de trocas entre os estudantes com membros da comunidade rural e urbana e ações vinculadas a projetos educacionais

são oportunidades de nossos estudantes fazerem extensão, desde os primeiros momentos na escola de educação básica. No âmbito do espaço escolar, feiras do conhecimento e culturais já são realidades muito antes de elas acontecerem no espaço do ensino superior. Os estudantes têm oportunidade de realizar trocas com a comunidade que visita o espaço educativo e, além disso, realizam várias ações de valorização das culturas populares,

dos saberes dispersos na comunidade, na família e no bairro onde moram. No caso específico da Escola de Educação Básica da UFU, a extensão é algo que emerge das práticas cotidianas dos servidores do magistério, de modo que a organização dos projetos e das ações de extensão apenas é uma etapa formal do processo que ocorre a longos anos e que tem impacto na qualidade do ensino praticado na escola.



Daniel Santos Costa - Ex-Diretor do CAp Eseba/UFU

As práticas extensionistas desenvolvidas no contexto da educação básica são de fundamental relevância na articulação do ensino, pesquisa e extensão com o intuito de promover uma educação cidadã e comprometida com a realidade social. A extensão permite que a comunidade escolar ancore relações amplas com a comunidade externa e o contexto sociocultural do bairro ou da cidade. A Escola de Educação Básica desenvolve ações de diferentes modalidades como projetos, programas, cursos, oficinas e eventos com o propósito de compartilhar experiências e promover troca de saberes com a sociedade das ações pedagógicas desenvolvidas no interior da escola, experiências tecidas no

dia a dia com diversos sujeitos sociais e diferentes espaços da Universidade e da cidade. Também desenvolvemos ações formativas que culminam em amplos diálogos, seja na formação docente ou na realização de atividades abertas gratuitas à comunidade de modo geral.

Por fim, reforçando a importância da extensão na educação básica, reiteramos a possibilidade de integração com realidades distintas e com a experiência viva e sensível, enriquecendo as propostas curriculares nas distintas áreas do conhecimento e seguindo sempre o princípio de interação e troca de conhecimento entre os docentes, técnicos administrativos, estudantes da educação básica e estudantes da graduação e pós-graduação da UFU.



Vinícius Silva Pereira - Diretor do Centro de Educação a Distância da UFU (CEaD/UFU).

Querido diário, quarta-feira, 20 de maio de 2020, 10:55 da manhã. Empolgado, após trocas de mensagens por e-mail, pego o meu telefone e dispo: "Olá Profa. Luciana, bom dia. Sou o Prof. Vinícius do CEaD, tudo bem? Trocamos e-mails hoje pela manhã. Estou entrando em contato por aqui para entender melhor a situação. Você já enviou para a PROEXC a sua pro-

posta aprovada no SIEX (pdf da proposta no SIEX) solicitando a criação do curso?" Três minutos depois a Profa Luciana, hoje simplesmente Luciana, me responde: "Oi Vinícius! Posso te ligar?". No minuto seguinte repondo: "Pode sim", e ela "Ok".

E assim começamos...

Estávamos em plena pandemia, em que encontros e cursos presenciais estavam proibidos, e Luciana, mais uma vez inovando, estava com o seu projeto Diá-

rio de Ideias, o qual eu já conhecia pela imprensa da Universidade, em vias de ser ofertado no formato de curso online para toda a comunidade de Uberlândia.

Parece algo corriqueiro, mas veja bem! Estávamos falando de uma proposta metodológica e pedagógica inovadora- o Diário de Ideias – que tem como pilares a comunicação e interação, até então física e presencial dos atores... Uma coisa é transpor um curso com metodologia tradicional para o online, mas esse não era o caso do Diário de Ideias. Como transportar a formação do Diário de Ideias para uma versão online? Como manter de pé, dentro das possibilidades, o calor, o afeto, a comunicação e todo o conjunto de competências que são desenvolvidas dentro dessa metodologia de ensino-aprendizagem? Como configurar a ferramenta tecnológica para alcançar o objetivo do Diário de Ideias? Como fazer com que o professor que está formado entenda a cultura e princípios por detrás do Diário de Ideias? Como proporcionar o acesso ao curso pelos cursistas que nunca tiveram acesso à plataforma online?

E assim desenvolvemos...

Foram mais de dois anos de várias trocas de ideias, troca de contatos e suporte tecnológico para a as ofertas (isso mesmo, oferta no plural) do curso Diário de Ideias. Como pai, educador e servidor público sinto-me honrado em ter auxiliado nas propostas de alternativas tecnológicas para que o Diário de Ideias, um projeto de educação inovador e transformador, pudesse ser espreado e ainda mais disseminado Uberlândia afora. Sinto-me preenchido de alegria quando conseguimos fazer com que projetos como o Diário de Ideias chegue a mais pessoas e geografias através do online, levando e trazendo as trocas conhecimentos, pesquisas e práticas de alto nível com a sociedade. Tendo sido gratificante ver e acompanhar o crescimento do Diário de Ideias e o número de educadores e escolas que passaram a ter acesso e a se formarem nessa me-

todologia. Como educador acredito nos princípios do Diário de Ideias que faz com que o aprendizado ocorra de forma leve, em que a criança é o centro do processo e aprende sem ver, de forma natural. Nada mais gratificante que contribuir com nossas crianças, presente e futuro da nação, que são estimuladas por esta metodologia a desenvolverem o gosto pela leitura e escrita, competências de comunicação, relacionamento e elevando o aprendizado para um nível fantástico. Pedagogos, eis uma iniciativa já testada que rompe com os métodos fordistas, tayloristas e cartesianos de ensino. Luciana, o Diário de Ideias felizmente já não é mais só da UFU, os muros da Universidade foram quebrados.

E assim elucubramos...

Quem sabe o próximo passo da Luciana inovadora, seria levar e formar professores na metodologia Diário de Ideias para o Brasil? “Bora”(sic) espalhar essa boa ideia Brasil afora? No que precisar conte comigo e com a equipe do CEaD/UFU.



**Nubia Silvia Guimarães -
Diretora do CAP Eseba/UFU**

A extensão na Educação Básica apresenta-se, especialmente, com duas perspectivas. Por um lado, os nossos professores têm a oportunidade de contribuir na sociedade com discussões e propostas formativas que colaborem com a melhor qualidade do ensino e da formação docente. Por outro lado, nossos estudantes têm a possibilidade, por meio da vivência com a extensão, de experimentar relações mais ampliadas, encontro com outras instituições e pessoas, que se somam à sua formação construída na Eseba-UFU.



IDEIAS BRINCANTES

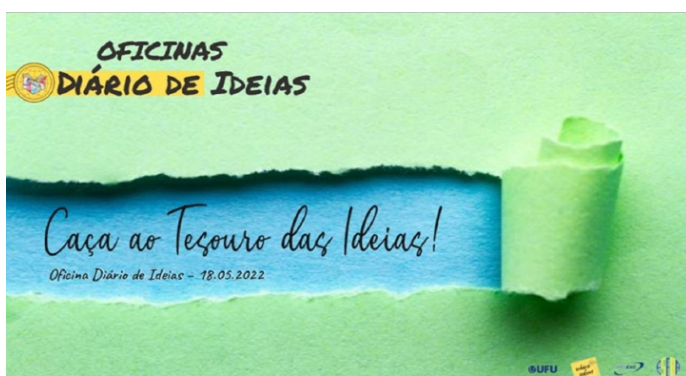
Beloní Cacique Braga | Rochele Karine Marques | Vanessa de Souza Dângelo

Experienciações

No ano de 2020, foi realizada a primeira Oficina Diário de Ideias em formato remoto, com estudantes da Eseba/UFU de diferentes anos de ensino e abordando diferentes temáticas. Após quatro encontros a distância, aconteceu, em 18 de maio de 2022, a primeira Oficina Diário de Ideias presencial na escola, nomeada “Caça ao tesouro de ideias”. Nela os estudantes vivenciaram momentos de muita criatividade e protagonismo. A oficina foi ministrada pela Professora Luciana Muniz e pelos estudantes dos 4º e 5º anos: Ana Júlia, Caio,

João Lucas, Luiz Felipe, Nina, Olívia, Pedro Lucas, Sofia e Tainá. Essa oficina foi realizada nas turmas do 3º ano também, contando com a participação dos professores Johnatan e Letícia, dos familiares dos “oficineiros” e das coordenadoras das Oficinas, professoras Franciele Queiroz, Rochelle Garibaldi e Walleska Bernardino.

Confira alguns momentos da Oficina presencial!



1º momento: os estudantes Ana Júlia, Luiz Felipe e Pedro Lucas compartilharam suas experiências com o “Diário de Ideias” e o “ViDiário de Ideias”.





2º momento: construção coletiva de uma página do Diário de Ideias-Linhas de experiência, a partir do que descobriram com os relatos das crianças.

3º momento: confecção de um baú para guardar o tesouro das ideias, como aquele que a estudante Tainá ensinou também na publicação do “ViDiários de Ideias” do 12º Número do “Diarinho”, publicado em dezembro de 2021.

Para acessar essa Edição [clique aqui!](#)

Para assistir ao tutorial da Tainá, [clique aqui!](#)

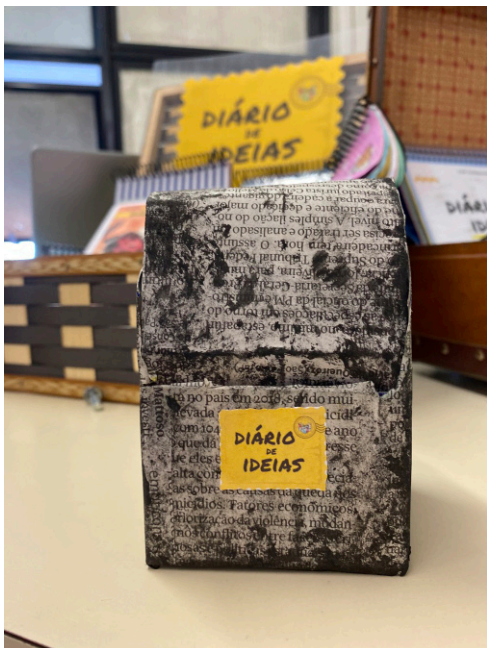


Imagem do baú de tesouro construído pelas crianças com materiais recicláveis

4º momento: caça ao tesouro das ideias na Floresta Encantada.

Com muito entusiasmo, os estudantes procuraram, em grupos, pelos “tesouros”, que eram papéis recortados com figuras ilustrativas e palavras - que representam a metodologia do “Diário de Ideias” - para serem guardados no baú de ideias.

A caça ao tesouro teve as seguintes ações:

1. As crianças foram organizadas em grupos (de quatro ou



cinco) para procurarem juntos um tesouro pela “Floresta Encantada”, nomeada assim pelas crianças da Eseba/UFU, uma área verde que faz parte do Campus onde a escola se situa.

2. Cada integrante do grupo recebeu uma pulseirinha de uma cor específica. Os grupos tiveram como desafio encontrar um tesouro que estivesse marcado na floresta com a mesma cor da pulseira.

3. Após encontrarem o tesouro (um saquinho contendo imagens e palavras relacionadas ao Diário de Ideias), cada criança se sentou ao redor de um tecido (ou papel) da mesma cor da pulseirinha do seu grupo. A partir daí, as crianças abriram o tesouro e compartilharam suas experiências na roda.

.....
Após a realização da Oficina, os “oficineiros” registraram, por meio de vídeos, ou melhor, “ViDiários”, como foi vivenciar essa tarde de aventura, criatividade e muitas aprendizagens. Confira a riqueza desses registros audiovisuais nesta edição do “Diarinho” (ma-



Ana Júlia, 10 anos, Eseba/UFU, 5º ano

“Meu nome é Ana Júlia, tenho 10 anos e estudo no 5º ano da Eseba. Eu achei muito legal a oficina, gostei de ter participado, adorei as crianças, achei elas muito respeitosas. Adorei fazer o baú, estou guardando um tanto de coisas no meu baú. Adorei a caça aos tesouros, eu achei muito legais os diários das crianças, adorei mostrar os meus registros também. Foi muito importante para mim e para a vida das outras crianças e futuramente a gente vai lembrar desse momento e dar muitas gargalhadas. O ‘Diário de Ideias’ é muito importante para minha vida, eu sempre vou guardar ele no cantinho aqui do meu coração.”

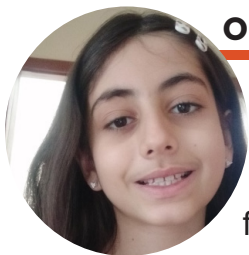


Nina, 10 anos, Eseba/UFU, 5º ano

“Olá, meu nome é Nina. Eu tenho 10 anos e estudo no 5º ano da escola Eseba. Bom, a primeira oficina foi legal, mas essa última foi muito boa, pois eu pude ver presencialmente e eu não conhecia o 3º ano, então foi muito legal. As atividades foram legais, eu fiquei muito feliz em participar, tivemos várias brincadeiras, a primeira, uma página coletiva, depois uma caça ao tesouro e, ainda por cima, a confecção de um baú. Acho que isso liga muito a gente, porque a gente pode ensinar as coisas para as crianças do 3º ano de hoje da Eseba. Eu achei muito divertido e ainda quero fazer de novo; eu adorei cada parte e, para mim, isso ajuda na criatividade: conviver com outras pessoas, fazer coisas juntos, como a oficina.”

**Tainá, 10 anos, Eseba/UFU, 5º ano**

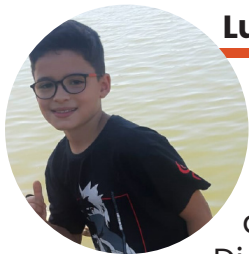
“Meu nome é Tainá, estou no 5º ano e tenho 10 anos. O dia da oficina foi legal, foi diferente. Acho que as crianças do 3º ano gostaram demais e eu também. Foi legal porque a gente pôde contar um pouco mais sobre o ‘Diário de Ideias’ e ensinar para as crianças jeitos diferentes de registrar no Diário.”

**Olívia, 9 anos, Eseba/UFU, 4º ano**

“Meu nome é Olívia, estou no 4º ano e tenho 9 anos. Vim falar do que eu achei da ‘Oficina Diário de Ideias’: sinceramente, eu amei! Nesse dia, tiveram minhas partes favoritas, é claro, mas, teve uma que mais gostei, foi quando fomos para a floresta. Meu Deus do céu! Tinha muito tempo que eu não ia lá. Na floresta, estavam os nossos baús que, dentro, tinham desenhos das crianças que ganharam seus diários antes.”

**Sofia, 9 anos, Eseba/UFU, 4º ano**

“Olá, meu nome é Sofia, tenho 9 anos e sou do 4º ano da Eseba. Eu gostei muito de participar da caça ao tesouro! Foi muito legal ficar junto com o 3º ano A, eles sempre me perguntavam, me explicavam, para fazer direitinho, deixar tudo bonitinho. Eu gostei muito da experiência.”

**Luiz Felipe, 10 anos, Eseba/UFU, 5º ano**

“Meu nome é Luiz Felipe, sou do 5º ano e tenho 10 anos. Foi muito legal conversar com as outras crianças. Eu me diverti demais, porque eu lembrei muito as oficinas do ano passado. Gostei do ‘Diário de Ideias’ que ganhamos e de ajudar as outras crianças a entenderem mais esse Diário.”

**Pedro Lucas e João Lucas, 10 anos Eseba/UFU, 5º ano**

“Olá, somos o João Lucas e o Pedro Lucas, estamos no 5º ano e temos 10 anos. Nós achamos muito bom conduzir a ‘Oficina Diário de Ideias’, deu até para lembrar o parquinho, fazia um bom tempo que a gente não entrava lá. Outra coisa que gostamos foi a caça ao tesouro, em que cada um dos oficineiros ficava com um grupo de crianças e a gente se espalhava pela floresta encantada tentando achar as pistas para o tesouro. Cada um tinha sua bandeira, isso, nós também achamos muito legal. Na caça ao tesouro, fomos para vários lugares da floresta encantada. Neste ano, já no 5º ano, com a professora Sumaia, nós fizemos uma corrida que se chamou *Cross Country*, é uma corrida de obstáculos naturais e aí tivemos a oportunidade de conhecer todas as partes legais da floresta. Ainda sobre a oficina, gostamos muito de fazer um baú do tesouro usando caixa de leite, ficou muito bom.”

**Caio, 9 anos, Eseba/UFU, 4º ano**

“Olá, sou Caio, do 4º ano B. Estou aqui para falar sobre a ‘Oficina Caça ao Tesouro de Ideias’. Foi muito legal ajudar as crianças do primeiro ano, dar umas dicas, acho até que eu vi um amigo meu, o Murilo. Também foi muito bom ver a Floresta Encantada pela primeira vez em 2022.”



LINGUAGENS

Lavine Rocha Cardoso | Joice Silva Mundim

Espaço Artístico

Nesta edição, vamos apreciar a história da Rayssa, conhecer sua arte, sua criatividade e seus sonhos!

A Rayssa é estudante da Universidade da Criança – Escola Municipal Professor Otávio Batista Coelho –, mas também está sempre presente na Eseba, interagindo com todos e participando dos momentos da aula da professora Luciana Muniz. Rayssa compartilha conosco suas experi-

ências artísticas incríveis e vivencia outras tantas na Eseba com o “Diário de Ideias”!

Por isso, queremos compartilhar com vocês as habilidades dela!

Em uma conversa cheia de emoção e risadas, Rayssa nos contou sobre a parte artística que a move, representando um canal de comunicação que tem com as pessoas.

Preparem, respirem fundo e vamos de ARTE!

Momento da conversa:

Rayssa nos contou um pouquinho sobre ela!



“Gosto de bordar panos de prato, fazer desenhos quadriculados, tocar violão, tocar na Banda Cidadã e dançar a Dança do Ventre. Uma amiga da minha mãe falou para ela sobre o Conservatório, aí minha mãe começou a me levar em 2008. Comecei a fazer flauta, depois, teclado e violão.”

Sobre as produções artísticas, Rayssa nos falou...



“Eu bordo pano de prato, faço os desenhos no pano e bordo com linha e agulha. Também faço desenhos quadriculados e toco na Banda Cidadã, toco o surdo.”

Rayssa nos explicou como surgiu a ideia dos panos de prato.



“Minha vó Luzia, mãe da minha mãe, me ensinou a bordar em 2015 e tivemos a ideia de bordar os panos de prato. Eu vendo os panos de prato também para realizar meu sonho de comprar uma casa! Quando eu bordo os panos de prato, eu fico feliz!”

Agora vem um segredo! O que inspira a Rayssa na confecção dos panos de prato...



“No começo eu escolhia os desenhos que gostava de bordar: galinha, cachorro, Sansão da Mônica e tem muitos. Mas, agora, tem pessoas que escolhem os desenhos, aí eu bordo, tem gente que gosta do Snoopy, outras do Bidu...”

Será que a Rayssa registra essas experiências incríveis?

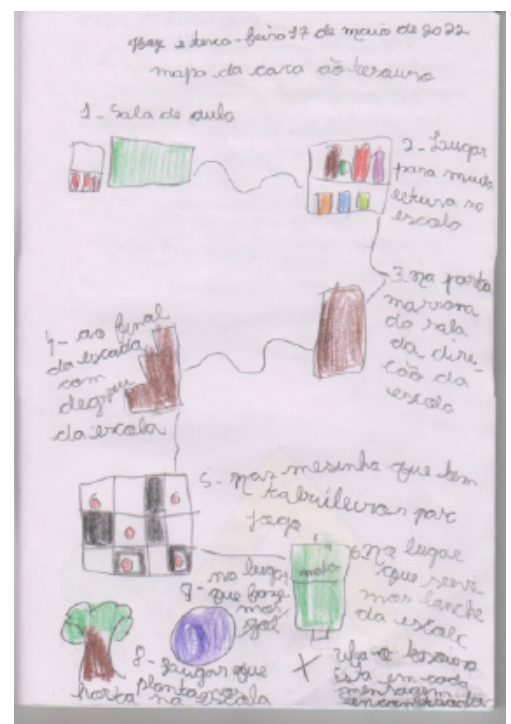


“Registro no ‘Diário de Ideias’. Registro o que eu faço no dia e escrevo meu sonho.”

Para finalizar, Rayssa nos contou sobre o “Diário de Ideias”.



“Gosto de registrar as coisas que acontecem comigo, gosto muito de escrever e desenhar. Particpei com a professora Luciana e com as crianças da Caça ao Tesouro do Diário de Ideias. Eu adrei participar, foi muito legal! Fiz até um registro.”



Depois de conhecer tantas expressões artísticas e sentir o toque da Arte em suas várias formas, agora vamos contemplar as representações do trabalho da Rayssa!



Panos de prato confeccionados por Rayssa



Rayssa Antheia Faria, 33 anos, Ensino Alternativo EJA, Universidade da Criança – Escola Municipal Professor Otávio Batista Coelho

“Eu sou a Rayssa, filha da Valdenice e do Wildone, e tenho um irmão que se chama Lucas. Gosto de bordar, desenhar, tocar violão, da Dança do Ventre e de tocar na Banda Cidadã.”



PRÁTICAS QUE TRANSFORMAM

Roberta Paula | Eliane Moreira | Maria Eugênia Matos

EDUCAÇÃO SEM BARREIRAS!

Olá, leitores! E se você pudesse “estender” suas experiências e participar de ações educacionais que vão além das salas de aulas da escola?

Nesta edição, vamos falar de um assunto muito importante que são as atividades de extensão desenvolvidas na Eseba/UFU. Mas, afinal, o que é uma ação extensionista?

As ações extensionistas são atividades realizadas pela escola que buscam articular e promover trocas de saberes e

ideias entre os estudantes da Educação Básica, estudantes do ensino superior, docentes, familiares, técnicos administrativos e a comunidade em geral.

Essas atividades podem ocorrer em diferentes modalidades, tais como projetos, programas, eventos, cursos, oficinas e prestação de serviços. A Eseba/UFU desenvolve ações em todas essas modalidades e, nos últimos 12 anos, a escola desenvolveu 176 atividades extensionistas.



EXERCITANDO O ENSINO NA PRÁTICA

Das várias ações extensionistas desenvolvidas pela Eseba, queremos destacar dois projetos - “Oficinas Preparatórias de Matemática- OBMEP 2022” e “Diário de Ideias em Ações Solidárias”, no HC-UFU.

Desenvolvidas pela Área de Matemática da Eseba, as oficinas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) consistem em cursos temáticos preparatórios de Matemática para estudantes que desejam se preparar para essa Olimpíada que acontece anualmente.

Os estudantes interessados e que não estavam convocados para o plantão de outro componente curricular puderam participar das oficinas, que aconteceram

na escola de março a junho deste ano.

A docente e coordenadora da proposta no ano de 2022, Arianne Vellasco, nos esclarece um pouco mais sobre essa ação:

“O corpo docente da área de Matemática da Eseba, a fim de incentivar a participação e melhorar o desempenho dos estudantes na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), oferta oficinas temáticas de resolução de problemas das provas anteriores da OBMEP há mais de 10 anos. É um projeto que tem como objetivo promover um espaço coletivo de estudo e discussão, possibilitando o intercâmbio de saberes entre estudantes da educação básica, do 6º ao



9º ano do ensino fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), licenciandos da Faculdade de Matemática (FAMAT) e docentes da Eseba. O projeto se tornou uma ação extensionista a partir de 2019 em parceria com as escolas estaduais '13 de maio' e '6 de junho', de Uberlândia. Nesses anos de desenvolvimento

do projeto OBMEP, a Eseba conseguiu estimular o estudo da Matemática e revelar talentos nesta área, com premiações para a escola, docentes e discentes (com diversas medalhas de bronze, prata, ouro, menções honrosas e bolsas de iniciação científica).”, conclui Arianne.



Flyer de divulgação das Oficinas Preparatórias da Eseba/UFU para OBMEP 2022 (Fonte: Oficinas Preparatórias de Matemática- OBMEP 2022 | ESEBA)

Além de ser uma ação extensionista de grande impacto educacional, as oficinas para o OBMEP permitiram que os estudantes da Eseba se interessassem e se dedicassem mais à Matemática, ampliando seus conhecimentos e habilidades nessa área.

Sobre as Oficinas da OBMEP, o estudante do 8º ano da Eseba, Daniel Magno, relata: “Eu sempre tive facilidade com a Matemática e a escola em geral; a prova

da OBMEP foi só uma prova disso. A primeira vez que ouvi falar sobre a OBMEP foi quando eu estava no quarto ano e iríamos fazer a OBMEP mirim. Quando eu ouvi sobre uma prova de nível nacional de Matemática (algo que sempre interessou), eu fiquei empolgado. Hoje, sou medalhista nacional da OBMEP e esse ano passei para a segunda fase da prova e irei, junto com meus amigos, representar a Eseba.”

VOCÊ SABIA?

Estudantes e professores da Eseba/UFU já foram premiados na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas! Para saber mais, acesse as reportagens:

[Estudantes da Eseba são premiados na Obmep](#)

[Eseba conquista seis medalhas na Olimpíada Brasileira de Matemática](#)

APRENDIZAGEM COM CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Desde 2019, um outro projeto de extensão do “Diário de Ideias” tem formado professores da Educação Básica. A proposta é oportunizar momentos de reflexão sobre o fazer pedagógico, além de contribuir com a realização de metodologias inovadoras e criativas, utilizando tecnologias da informação e comunicação que, de certa forma, impactam na aprendizagem.

De forma lúdica, por meio de um “jogo caça ao tesouro”, que é conduzido por 12 pistas, os participantes encontram, ao final desta “caçada”, seu próprio tesouro.

De acordo com Luciana Soares Muniz, criadora e coordenadora geral do projeto, “o curso é vivenciado com os pilares e princípios do ‘Diário de Ideias’ e cada cursista tem seu próprio diário que pode ser



“Mapa do Tesouro” da Formação de Professores “Diário de Ideias”

vivenciado e experienciado, ao longo do curso, de forma livre. No diário são registradas ideias, percepções, sentimentos e experiências, com base em toda a perspectiva da metodologia de utilização do diário. Isso conecta os cursistas à formação e a todos os participantes, bem como à metodologia”.

Unido a todo o trabalho desenvolvido na extensão, o Projeto Diário de Ideias conta

com a participação especial de estagiários, estudantes de cursos de Graduação da UFU que atuam à frente das ações que são empreendidas no Programa! Como nos disse a Coordenadora: “As ações extensionistas nos possibilitam atuar desde a formação inicial, trazendo a presença dos estudantes de Graduação para as vivências com o cotidiano escolar, com as criações, com as trocas de ideias, em uma

fazer dialógico e intenso!

Entre as temáticas trabalhadas na formação estão: a expressão da criatividade e o desenvolvimento da subjetividade na aprendizagem; a escuta, no espaço-tempo da sala de aula, das experiências vividas pelas crianças em diferentes contextos sociais; autoria e protagonismo dos estudantes na construção das propostas e ações no contexto escolar.

Acerca das experiências vivenciadas na Formação de Professores, a cursista Márcia Regina de Araújo Serra relata “Foi um curso com total atenção e de um suporte às dúvidas e auxílio muito bem estruturado, me senti muito à vontade e com muito interesse em implementar o projeto nas minhas aulas, com meus alunos.”.

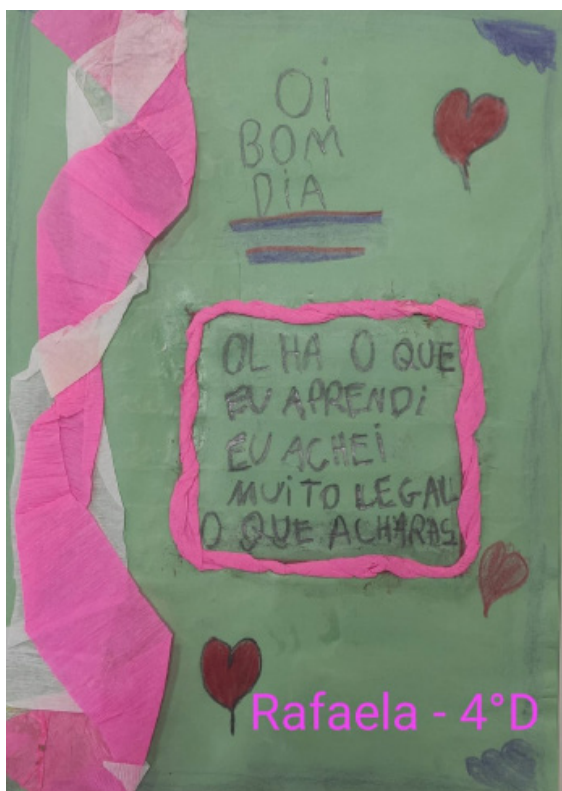
A professora comenta, ainda, sobre a implementação do “Diário de Ideias” em

sala: “Em 2022, iniciei a implementação do ‘Diário de Ideias’ nas salas de aula que atuo, e o projeto foi introduzido com uma caça ao tesouro, vivenciando um momento de muita alegria, entusiasmo e surpresas. Foi fantástico ver no sorriso dos alunos a alegria e a felicidade da procura pelo tesouro e o encontro com os diários”, conta.

“O desenvolver com o diário e o material complementar ‘Diário de Ideias’ está sendo fantástico. Os alunos ficam muito motivados em registrar e compartilhar suas experiências e vivências. Além dessa empolgação, é nítida a melhora e evolução da escrita e leitura” completa Márcia.

A professora compartilhou, ainda, um registro autoral feito no “Diário de Ideias” de uma de suas estudantes! Confira a seguir o relato de Rafaela Maria Fernandes, do 4º ano, da Escola Municipal

Rafaela também nos conta um pouquinho de suas percepções sobre o projeto: “Eu gostei muito do ‘Diário de Ideias’, ele me ajudou a melhorar minha letra e a leitura, e tem muita coisa legal também!”



Registro autoral da estudante Rafaela

Rafaela Maria Fernandes Cunha



Unido a todo o trabalho desenvolvido na extensão, o Projeto Diário de Ideias conta com a participação especial de estagiários, estudantes de cursos de Graduação da UFU que atuam à frente das ações que são empreendidas no Programa! Como nos disse a Coordenadora: “As ações extensionistas nos possibilitam atuar desde a formação inicial, trazendo

a presença dos estudantes de Graduação para as vivências com o cotidiano escolar, com as criações, com as trocas de ideias, em uma fazer dialógico e intenso! Ao relatar sobre suas vivências na equipe do projeto, Nicolas, um dos estagiários do Programa, conta: “Vivenciar e experienciar uma formação de professores com conteúdo e metodologias de suma importância durante a graduação em Pedagogia está sendo de grande relevância para minha formação como professor. Este estágio me prepara e me faz pensar sobre a prática edu-

cativa que seguirei dentro de uma futura sala de aula.”.

Nicolas conta, ainda, como a participação enquanto estagiário no projeto estabelece conexões positivas para a graduação: “Participar de projetos como este proporciona o contato com professores que atuam de forma brilhante dentro da sala de aula e nos conecta com o ambiente educador, nos faz conhecer histórias e ideias daqueles que possuem um grande papel nas nossas vidas e formação, os professores.”.



Nicolas Gonçalves Paiva

Agradecimento especial da equipe da Formação de Professores do Diário de Ideias

Em nome da equipe do Programa Institucional Diário de Ideias da Proexc/UFU, queremos aproveitar este espaço para agradecer o apoio das Secretarias Municipais das cidades parceiras Araguari, Araxá, Iturama, Ituiutaba, Uberaba e Uberlândia, de todos os docentes cursistas, das escolas, abrangendo todos os membros da comunidade escolar da Educação Básica. Agradecer o apoio do Centro de Educação a Distância da UFU (CEaD/UFU), em especial ao Vinícius Silva Pereira, Diretor do Centro de Educação a Distância da UFU (CEaD/UFU) e à toda a equipe de tutores professores e estagiários que tornam as ações da formação possíveis!

Módulo 1 - Gênese do Diário de Ideias

Conteúdo: Pista 1, Pista 2 e Pista 3

Período: Abril/2022



Imagem do momento virtual do curso, em que era ministrado o ‘Módulo I: Gênese do Diário de Ideias’ que abarca as pistas 1,2 e 3

Alcançando os cursistas em todo o Brasil, o “Programa Diário de Ideias” implementou em 2022 uma remessa de “Kits Criatividade”, voltados para as ações da Formação de Professores.

Os kits foram feitos tanto para crianças quanto para professores, de modo a promover e colocar em prática a metodologia do “Diário de Ideias”. São mais de 5.300 estudantes e mais de 350 professores envolvidos, abrangendo as cidades: Araguari, Araxá, Ituiutaba, Iturama, Prata, Uberaba e Uberlândia.

No kit para estudantes constam um “Diário de Ideias”, uma sacolinha para guardá-lo e um panfleto com instruções sobre o diário. No kit para professores, por sua vez, constam o livro “Diário de Ideias: linhas de experiência”, de autoria da professora Luciana Soares Muniz, um caderno Diário de Ideias com uma sacolinha para guardá-lo, uma carta e um panfleto com informações sobre o kit.



Imagens da equipe no processo de montagem do "Kit Criatividade" (Luciana Soares Muniz com estagiários Beatriz Harumi e João Felipe Machado)



Professora Luciana Soares Muniz, criadora e coordenadora geral do "Programa Institucional Diário de Ideias" na montagem do "Kit Criatividade" dos professores

São essas e tantas outras ações extensionistas que perpassam e transformam o âmbito da Educação Básica na Eseba/UFU!



PESQUISAS

AÇÕES

Franciele Queiroz da Silva
Walleska Bernardino Silva

Refletindo

Para este número do Jornal, são compartilhadas as vivências e as reflexões de atuais e ex-estudantes da Eseba/UFU sobre o Projeto Recital de Poesias, criado, organizado e executado pela área de Língua Portuguesa! Um projeto que, em 2022, alcança sua XXVIII edição e apresenta a temática: “Semana de Arte Moderna e seus Ecos”. O público-alvo do projeto de ensino e extensão envolve os alunos regularmente matriculados na Eseba, suas famílias, professores, estagiários dos cursos de graduação, bolsistas, técnicos administrativos, comunidade externa, acadêmica e demais interessados na arte poética.

Este projeto constitui-se como um ponto de reencontro da comunidade escolar e externa com poesias e poetas, entendendo que a poesia, enquanto centelha transformadora, tem a capacidade de (res)significar a inserção das pessoas no mundo pelo viés da criação e da arte. E, nesse processo, todas as atividades desenvolvidas favorecem o amadurecimento intelectual da criança, do adolescente e do adulto, porque podem funcionar, dentre outros aspectos, como forma de mediação que aguça as capacidades cerebrais e, principalmente, o sentir e o refletir sobre o sentir. Com a poesia, o indivíduo entra em contato com o mundo do imaginário, da criatividade e do onírico, tornando-se sensível e aberto a tecer diálogos sobre as diversas realidades da sociedade contemporânea e suas problemáticas.

Confira o link de um vídeo curto produzido por alunos de outro projeto de ensino e extensão da área de Língua Portuguesa, “E-Jornal Eseba em Notícia”, sobre o Recital de Poesias no ano de 2014, que ocorreu nas dependências do Teatro Municipal de Uberlândia e teve público estimado em, aproximadamente, 700 pessoas: <https://www.youtube.com/watch?v=6JbXMMHDtWA>



Apresentação poética no Teatro Municipal, em 2014



Apresentação poética dos estudantes do Projeja em 2017

Confira a seguir a expressão dos estudantes sobre o Projeto Recital!

Texto por Julia Nascimento e Mariana Vedovato

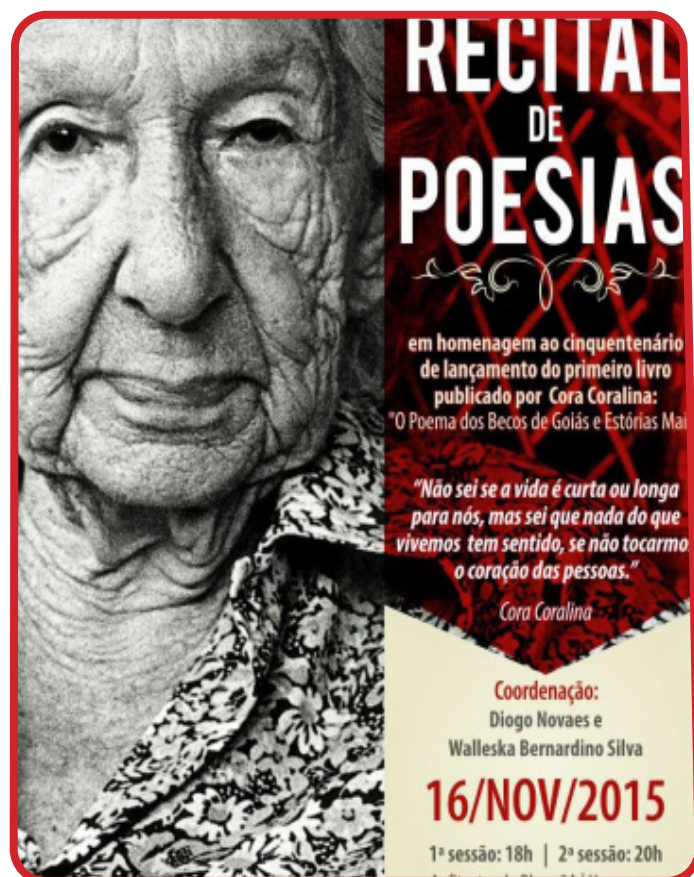
“O Recital de Poesias é um projeto da área de Língua Portuguesa, realizado na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, criado no ano de 1994. É um evento anual que envolve os estudantes da Eseba/UFU, do 4º ao 9º ano e Proeja, com produções que recorrem a autores literários consagrados, autores contemporâneos, autores regionais, (inter)nacionais, e, especialmente, conta com produções autorais infantojuvenis. Dentre as propostas, são apresentados poemas, histórias, paródias e performances artístico-literárias em geral. Os alunos têm a oportunidade de apresentar suas produções a toda a comunidade, incluindo os familiares e demais interessados.

A cada ano é escolhida uma temática diferente, que possui o objetivo de trabalhar ao longo do ano, de forma direcionada, a leitura crítica com ênfase na arte poética. São exemplos de temáticas já trabalhadas: homenagem à Luiz Gonzaga; homenagem à Manoel de Barros; comemoração ao cinquentenário do primeiro livro publicado por Cora Coralina; o dia Internacional da Língua Indígena; o centenário de Cecília Meireles.

No 5º ano, em uma experiência vivida em 2019, nós tivemos a oportunidade de participar do Recital de Poesias, cujo tema foi o dia Internacional da Língua Indígena, unindo-se às comemorações da UNESCO. Nesse Recital, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer de modo mais detido a cultura indígena, sobretudo as produções poéticas indigenistas, e produzir textos autorais e contemporâneos sobre essa cultura. Como inspiração para a escrita de poemas, realizamos a leitura de obras de escritores indígenas, o que nos oportunizou conhecer mais sobre a cultura indígena de modo crítico e reflexivo.

Ao conhecermos a música ‘Amor de Índio’, de Beto Guedes, nos encantamos e ela foi a escolhida para tocarmos e cantarmos juntas no Recital de Poesias.

Já no ano de 2020, em decorrência da pandemia causada pelo vírus da covid-19, o Recital de Poesias não foi realizado, mas em 2021 foi adaptado ao modo remoto. Nesse Recital, foi criado um blogue em que foram publicadas declamações de textos de poetas e poetisas conhecidos e produções autorais dos alunos, como: vídeos declamando poemas em família, poesias visuais, músicas, e declamações diversas. Convidamos vocês, leitores, a



Folder do Recital de Poesias 2015

conhecerem um pouquinho dos trabalhos do Recital de Poesias de 2021 pelo *link*: <https://recitaldepoesiaseeba.blogspot.com/> e se encantarem com o protagonismo infantojuvenil!

A nossa experiência em relação ao Recital de Poesias de forma remota foi diferente em relação ao presencial, porque no presencial tínhamos o contato com professores, alunos, familiares e convidados durante as apresentações; e isso foi muito especial, porque o público presente nas apresentações devolve para os declamadores e alunos-artistas uma emoção indescritível... a performance presencial torna-se um momento mágico de

encantamento. No remoto, só tínhamos o acesso aos trabalhos dos demais, sem a presença física e sem a apresentação *online*. Mas nos dois modos tivemos boas experiências, novos aprendizados e o contato com as produções poéticas de todos os envolvidos.

Assim sendo, podemos afirmar que o Recital de Poesias visa trabalhar a autonomia na produção de trabalhos poéticos autorais dos estudantes, abordando temáticas de relevância social e literária. Além disso, a comunidade Eseba/UFU envolve-se de uma forma especial com a arte literária, especialmente, a arte poética."



"Eu me chamo Júlia Nascimento Oliveira, sou estudante da Eseba/UFU e estou cursando o 8º ano. Gosto de estar com minha família e minhas amigas. Toco violão e adoro dançar balé. Minha matéria favorita é Ciências."



"Sou a Mariana Vedovato Zuffi. Tenho 13 anos e curso o 8º ano do ensino fundamental na Eseba/UFU. Tenho muitos amigos e amigas. Sou alegre, divertida, curiosa, brincalhona. Gosto de ler, brincar, nadar, escrever, ficar com a família e meus animais. Tenho capricho no que eu faço, sou comprometida e adoro aprender coisas novas. Toco violão e canto. Além de fazer balé, esportes, natação e inglês."

Texto por Ana Luiza

“O Recital de Poesias é um projeto que foi criado e desenvolvido por professores em 1994, no qual tive meu primeiro contato 16 anos depois, com 11 anos de idade. Seu intuito inicial foi dar um ‘start’ prático no que já se discutia sobre as novas concepções de linguagem. O cerne do ensino da língua já não era mais voltado apenas para o arcabouço teórico e gramatical, e, sim, a língua enquanto elemento inserido em um contexto social.

Durante meu processo escolar na Eseba, desde muito nova, já se trabalhava o gênero lírico em sala de aula, na sua forma escrita. No entanto, era perceptível entre os colegas o quanto a poesia era temida em termos de compreensão e interpretação textual durante as atividades. Dessa forma, o primeiro impacto que o projeto me proporcionou foi a desmistificação do texto poético e foi incrível perceber, na época, sobretudo hoje, mais velha, em como o Recital foi e continua sendo um trabalho muito importante, necessário e admirável em vários aspectos para o indivíduo que participa e para a comunidade.

Ter feito parte desse projeto incrível é saber que ele ressoa em mim até hoje e, muito provavelmente, ressoará toda minha vida. Misturo os tempos verbais passado, presente e futuro porque é isso que acredito que a magia da poesia me proporciona.

Existe toda uma preparação para além das apresentações oficiais que acontecem em um dia. A decisão de fazer sozinho, em dupla ou grupo; a escolha das poesias, dos autores e das temáticas que cada um traz; o trabalho com o ritmo, entonação, rimas, interpretações, encenações, instrumentos musicais e ensaios. Tudo isso provocou em mim, enquanto criança e adolescente, vários sentimentos, sensações e aprendizados como liberdade, criatividade, memória, sensibilidade, subjetividade e minha identidade social.

Liberdade porque nós, enquanto alunos, nos tornávamos sujeitos ativos de aprendizagem na decisão e criação em maior parte do processo, mas também liberdade voltada ao direcionamento do modelo de ensino diferente do que somos acostumados em toda a vida escolar: metódico e padronizado. Criatividade quando somos estimulados a desenvolver a invenção e originalidade do que se quer transmitir. O entendimento do mecanismo da memória em que fica tudo mais leve e fácil quando enxergamos sentido no que se faz (ainda me lembro de cor muitos trechos de poesias que declamei). Sensibilidade e subjetividade à medida em que a poesia nos desperta um olhar emotivo para questões pessoais, amorosas, sociais, políticas, nordestinas, culturais, fazendo com que nós nos reiteremos enquanto indivíduos em formação que pensam, que criticam, que choram, que sentem e que vivem.

E, por fim, o Recital de Poesias sendo um projeto de extensão, entende que a língua já não é somente um instrumento de comunicação, mas também de interação. Assim, ele estende o trabalho para além de seus muros, para além da literatura em si, propiciando diálogo e participação com a comunidade visando troca de saberes e experiência entre quem declama, quem toca, quem organiza, quem assiste e quem sente. Afinal, o gênero poético nasceu para ser oralizado e sentido. Gratidão eterna por viver e sentir tudo isso.”

**Ana Luiza Vieira, ex-aluna Eseba/UFU 2013, estudante pré-vestibular**

“Oie! Me chamo Ana Luiza, tenho 23 anos, sou estudante pré-vestibular na caminhada do ingresso em Medicina e ex-aluna da Eseba/UFU. Gosto de ter tempo de qualidade com quem eu amo e gosto de estar ligada à arte de alguma forma, principalmente quando se fala de movimento com o corpo, música e literatura. Sou vegetariana, amo fazer minhas aulas de yoga, comer, viajar, conhecer e aprender algo novo. Busco autoconhecimento, auxílio ao próximo e ao planeta que moro.”

Texto por Marks

“O projeto foi minha primeira oportunidade de manifestação artística e marco inicial do meu desenvolvimento de linguagem e habilidade social. O evento é de fundamental importância, na medida em que representa um farol em meio ao mar de negligência progressiva da cultura, arte e literatura por setores importantes da sociedade. As memórias são as melhores possíveis e enchem o coração de esperança e alegria.”

Marks Cruvinel, ex-aluno Eseba/UFU 2013, graduando em medicina

“Meu nome é Marks, tenho 22 anos, sou estudante de medicina, filho, amigo, irmão e apaixonado pelos estudos em saúde, literatura e comunicação.”

Texto por Marcos Paulo

“O projeto Recital de Poesias tem um espaço reservado muito especial dentro do meu peito. São memórias afetivas que guardo com muito carinho e apreço. Hoje, aos 23 anos, olhando para trás e refletindo sobre a preparação do evento, me encho de alegria e gratidão, pois, sim, a divulgação de arte em todas as suas formas é de natureza nobre e de grande importância para a experiência de vida humana e, desde os 12 anos, ter a oportunidade de mergulhar em sentimentos sem ser censurado, explorar a criatividade individual, conjunta e estimulada por professores capacitados é de impacto imensurável na vida de um jovem. A ocorrência do evento em si é uma experiência única, à parte da beleza da súplica dos espetáculos, a apresentação para o público, prestigiar os amigos e a socialização e festividade em comunhão pintam um cenário digno de lembrança e celebração, um verdadeiro ‘viva à educação!’, do qual tenho muito orgulho de ter feito parte e poder espalhar essa mensagem ao longo da vida. É sobre o poder transformador da Educação.”

Marcos Paulo Vieira, ex-aluno Eseba/UFU 2013, ex-Aupair



“Oie! Me chamo Marcos Paulo e tenho 23 anos, sou natural de Uberlândia, Minas Gerais, e no momento me encontro numa jornada de mochileiro inesperada fora do país. Sou um apaixonado por histórias de vida e tudo que envolva a preservação do meio ambiente. Amo tocar um violão e me encontrar com amigos, sempre em busca de tentar fazer do mundo um lugar melhor.”

Texto por Davi

“Participar tão novo de um recital de poesia foi de grande relevância para a minha jornada, tendo em vista que a poesia permite que você brinque com a linguagem e a estrutura de frases. Essa criatividade ensina as crianças a experimentar a linguagem e a encontrar novas formas de se comunicar. O uso do ritmo, rima e repetição são de suma importância para desenvolver uma das maiores habilidades do século que é a comunicação!”

Davi Lancastre, ex-aluno Eseba/UFU 2013, escritor, advogado e empresário

“Olá! Sou o Davi Lancastre, tenho 23 anos, sou advogado, escritor e empresário. Apaixonado em ler e escrever sobre persuasão e influência.”



Em ordem da esquerda para a direita: Marcos Paulo, Shyrlene, Davi, Ana Luiza e Marks



Declamação do poema “Trem de ferro”, de Manuel Bandeira



Marcos Paulo e Davi encenando e encantando durante o Recital de Poesias 2011



RODA DE CONVERSA

Léa Aureliano | Maria Eugênia Matos

Bem-vindos a mais uma roda de conversa do “Jornal Diário de Ideias”!

O tema da roda desta edição é a Extensão, ação da Universidade junto à comunidade que possibilita o compartilhamento com o público externo do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição, ou seja, é a universidade compartilhando seus saberes com a comunidade.

Nesta roda, contamos com as ilustres presenças das professoras Renata Lúcia Guerra e Ana Maria de Freitas, que são nossas conhecidas de longa data, docentes da Escola Municipal Professora Josiany França, que têm participado de ações do “Diário de Ideias” desde o início. Contaremos também com a presença da Márcia Serra, professora da rede municipal, que vivenciou como cursista o Curso de Formação de Professores do Diário de Ideias na Turma 2020 e vem desenvolvendo esta metodologia em suas turmas de alunos.

As professoras contam suas experiências e trazem um pouco sobre o projeto “Transformando lixo em brinquedos”, que possibilitou o intercâmbio entre os estudantes da Eseba e da Escola Josiany França. Foram arrecadados também mais de 350 brinquedos, o que potencializou momentos ricos de interlocução, trocas de conhecimentos e experiências.

A dinâmica com o trabalho com o “Diário de Ideias, desde as séries iniciais até o quinto ano, foi pauta desta roda que está imperdível.

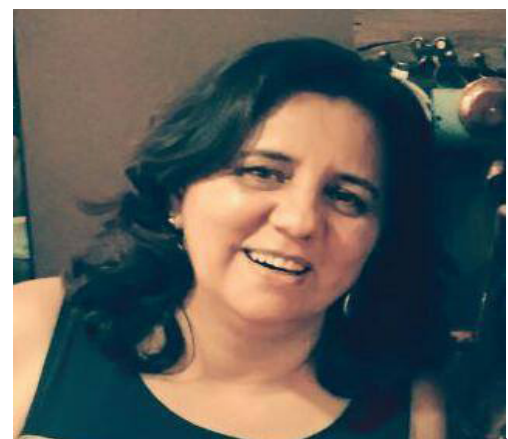
Venha curtir você também!



Márcia Serra



Renata Lúcia Guerra



Ana Maria de Freitas

Compartilhe

suas

ideias

conosco



**Aponte a câmera para o
QR CODE**



**E tenha acesso aos espaços
digitais do Diário de Ideias!**

 **www.diariodeideias.com.br**

 **jornaldiariodeideias@gmail.com**

 **[@diariodeideiasoficial](https://www.instagram.com/diariodeideiasoficial)**